

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MATO GROSSO
CONTROLADORIA INTERNA DO COREN MT

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 001/2018

Exercício: 2017

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso

Cidade: Cuiabá - MT

Gestor: Eleonor Raimundo da Silva

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2017, encaminhada tempestivamente pelo regional, observando o prazo de 30/03/2018 estabelecido pelo Federal.**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2017.

**PARECER DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS
ANUAL DO COREN/MT**

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Instrução Normativa 72/2013 e Decisão Normativa 161/2017.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação encaminhada pelo regional Coren/MT, observou o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2017, foi aprovada em Ata da 507ª Reunião Ordinária de Plenária do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso, no dia 16/03/2018, tomando-se por base o Parecer Opinitivo Coren/MT nº 01/2018, o qual opina pela regularidade da citada prestação.

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual (2017)

2.2.1 Por meio do PARECER COFEN-AUD N. 001/2018 a Controladoria Interna opinou pela **regularidade** da citada prestação de contas anual, cabendo destacar as ressalvas e recomendações elencadas nas considerações finais deste relatório.

2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2017)

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria no citado regional referente ao exercício de 2017.

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	5.142.445,46
2	Receitas de Serviços	1.710.571,81
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	839.596,78
4	Receita Dívida Ativa	384.440,89
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	
11	Outras Receitas	3.127,66
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	8.080.182,60
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.020.045,65
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	2.020.509,96
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 38,33% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor que corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio funeral e indenização de transporte à fiscalização.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	8.253.400,03
02	(-) Deduções da Receita Corrente	-106.843,18
02.01	(-) Transferências Intragovernamentais - PLATEC	-106.843,18
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	8.146.556,85
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	3.122.911,05
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	3.122.911,05
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	38,33%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	4.073.278,43
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	3.869.614,50

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017, cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 7.655.000,00, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 8.253.400,09, correspondendo a uma variação positiva de 7,82% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	7.655.000,00	7.655.000,00	7.655.000,00	8.253.400,03	598.400,03	7,82%
Receita Tributária					0,00	0,00%
Receita de Contribuições	4.993.000,00	4.993.000,00	4.993.000,00	5.142.445,46	149.445,46	2,99%
Receita Patrimonial	100.000,00	100.000,00	100.000,00	66.374,25	-33.625,75	-33,63%
Receita de Serviços	1.387.000,00	1.387.000,00	1.387.000,00	1.710.571,81	323.571,81	23,33%
Transferências Correntes	400.000,00	400.000,00	400.000,00	106.843,18	-293.156,82	-73,29%
Outras Receitas Correntes	775.000,00	775.000,00	775.000,00	1.227.165,33	452.165,33	58,34%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito					0,00	0,00%
Alienação Bens					0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos					0,00	0,00%
Transferências Capital					0,00	0,00%
Outras Receitas Capital					0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					0,00	0,00%
TOTAL R\$	7.655.000,00	7.655.000,00	7.655.000,00	8.253.400,03	598.400,03	7,82%

Quadro 01

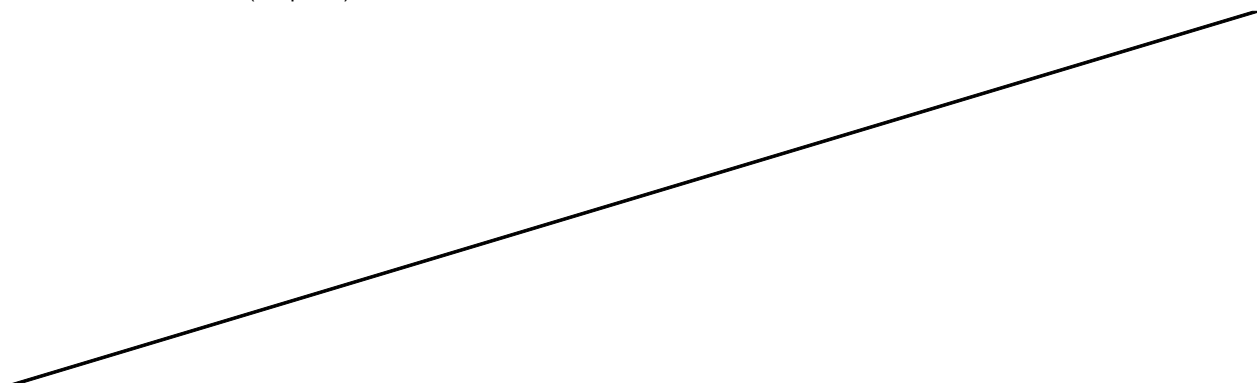
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2016 perfez R\$ 6.587.026,33, enquanto em 2017 alcançou R\$ 8.253.400,03, caracterizando um aumento na arrecadação de 25,30%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2017	2016	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	8.253.400,03	6.587.026,33	25,30%
Receita Tributária	0,00		0,00%
Receita de Contribuições	5.142.445,46	3.932.873,92	30,76%
Receita Patrimonial	66.374,25	69.436,38	-4,41%
Receita de Serviços	1.710.571,81	942.596,39	81,47%
Transferências Correntes	106.843,18	666.004,33	-83,96%
Outras Receitas Correntes	1.227.165,33	976.115,31	25,72%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00		0,00%
Alienação Bens	0,00		0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00		0,00%
Transferências Capital	0,00		0,00%
Outras Receitas Capital	0,00		0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00		0,00%
TOTAL R\$	8.253.400,03	6.587.026,33	25,30%

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 7.655.000,00, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 7.468.308,22, correspondendo a uma queda na realização da despesa de 2,44% em relação ao inicialmente fixado, devidamente amparado pela receita realizada no exercício de 2017.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	7.521.000,00	7.521.000,00	7.564.892,88	7.381.157,75	7.366.757,75	7.305.009,44	183.735,13	-1,86%
Pessoal e Encargos Sociais	3.240.000,00	3.240.000,00	3.141.450,00	3.122.911,05	3.122.911,05	3.122.911,05	18.538,95	-3,61%
Juros e Encargos da Dívida							0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	4.281.000,00	4.281.000,00	4.423.442,88	4.258.246,70	4.243.846,70	4.182.098,39	165.196,18	-0,53%
DESPESA CAPITAL (II)	134.000,00	134.000,00	90.107,12	87.150,47	87.150,47	87.150,47	2.956,65	-34,96%
Investimentos	134.000,00	134.000,00	90.107,12	87.150,47	87.150,47	87.150,47	2.956,65	-34,96%
Inversões Financeiras							0,00	0,00%
Amortização da Dívida							0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)							0,00	0,00%
TOTAL R\$	7.655.000,00	7.655.000,00	7.655.000,00	7.468.308,22	7.453.908,22	7.392.159,91	186.691,78	-2,44%

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2016 perfaz R\$ 6.607.648,39, enquanto em 2017 alcançou R\$ 7.468.308,22, caracterizando um decréscimo dos gastos em 2017 de 13,03%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar se houve remanejamento ou abertura dos créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização, conforme prevê a Lei 4320/64, descumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma, tendo em vista a ausência das citadas peças complementares ao Balanço Orçamentário.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 7.468.308,22 e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 7.468.308,22, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

Por oportuno verifica-se que não houve divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2017	2016	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	7.381.157,75	6.602.651,50	11,79%
Pessoal e Encargos Sociais	3.122.911,05	3.335.745,07	-6,38%
Juros e Encargos da Dívida	0,00		0,00%
Outras Despesas Correntes	4.258.246,70	3.266.906,43	30,34%
DESPESA CAPITAL (II)	87.150,47	4.996,89	1644,09%
Investimentos	87.150,47	4.996,89	1644,09%
Inversões Financeiras	0,00		0,00%
Amortização da Dívida	0,00		0,00%
TOTAL R\$	7.468.308,22	6.607.648,39	13,03%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$	7.468.308,22		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2017 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que, enquanto no exercício de 2016 ocorreu déficit orçamentário (R\$ 20.622,06), em 2017 houve a ocorrência de superávit no valor de R\$ 785.091,81 (quadro 09).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2017		2016	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	7.655.000,00	8.253.400,03	6.286.150,00	6.587.026,33
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	7.655.000,00	8.253.400,03	6.286.150,00	6.587.026,33
DESPESA CORRENTE	7.521.000,00	7.381.157,75	6.267.150,00	6.602.651,50
DESPESA DE CAPITAL	134.000,00	87.150,47	19.000,00	4.996,89
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS	7.655.000,00	7.468.308,22	6.286.150,00	6.607.648,39
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	-20.622,06
SUPERAVIT R\$	0,00	785.091,81	0,00	0,00

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a consonância entre os créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA S.ORÇ (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL S.ORÇ	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FUNTE (+)						DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	7.521.000,00	1.222.000,00	0,00	0,00	1.170.107,12	1.170.107,12	0,00	0,00	0,00	7.521.000,00	7.564.892,88	-43.892,88
Pessoal e Encargos Sociais	3.240.000,00	304.000,00			312.550,00	312.550,00				3.240.000,00	3.141.450,00	98.550,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.281.000,00	918.000,00			857.557,12	857.557,12				4.281.000,00	4.423.442,88	-142.442,88
DESPESAS DE CAPITAL	134.000,00	30.000,00	0,00	0,00	81.892,88	81.892,88	0,00	0,00	0,00	134.000,00	90.107,12	43.892,88
Investimentos	134.000,00	30.000,00			81.892,88	81.892,88				134.000,00	90.107,12	43.892,88
Inversões Financeiras	0,00									0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00									0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	7.655.000,00	1.252.000,00	0,00	0,00	1.252.000,00	1.252.000,00	0,00	0,00	0,00	7.655.000,00	7.655.000,00	0,00
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		1.252.000,00			1.252.000,00	1.252.000,00				SALDO CONSOLIDADO!		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	13.494,81	0,00	204,16	204,16	0,00	13.290,65
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes	13.494,81		204,16	204,16		13.290,65
DESPESAS DE CAPITAL	2.249,95	0,00	2.249,95	2.249,95	0,00	0,00
Investimentos	2.249,95		2.249,95	2.249,95		0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	15.744,76	0,00	2.454,11	2.454,11	0,00	13.290,65

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	3.451,00	164.401,70		164.146,33	0,00	3.706,37
Pessoal e Encargos Sociais		68.492,96		68.492,86		0,10
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes	3.451,00	95.908,74		95.653,47		3.706,27
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	3.451,00	164.401,70		164.146,33	0,00	3.706,37

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2017, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 1.006.524,52, representando uma variação positiva de 206,16% em relação ao exercício anterior 2016, o qual correspondia em 31/12/16 a R\$ 328.758,45.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2017	2016
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	8.253.400,03	6.587.026,33
6212	1.1	Corrente	8.253.400,03	6.587.026,33
6212	1.2	Capital	0,00	0,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	815,60
4511	2.1	Execução Orçamentária		
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária		815,60
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	824.829,75	807.647,00
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	14.400,00	
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	61.748,31	164.401,70
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	494.649,45	
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	254.031,99	643.245,30
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	328.758,45	264.532,34
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	328.758,45	261.483,04
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.049,30
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			9.406.988,23	7.660.021,27
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2017	2016
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	7.468.308,22	6.607.648,39
62213	1.1	Corrente	7.381.157,75	6.602.651,50
62213	1.2	Capital	87.150,47	4.996,89
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária		
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária		
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	932.155,49	723.614,43
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	2.454,11	5.923,36
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	164.146,33	84.741,90
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	530.660,93	
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	234.894,12	632.949,17
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	1.006.524,52	328.758,45
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.006.524,52	328.758,45
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+XI)			9.406.988,23	7.660.021,27
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA			1.006.524,52	

Quadro 10

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O regional apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$ 3.641.721,94.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	8.280.202,59	5.960.739,27
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	8.280.202,59	5.960.739,27
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.817.414,99	942.596,39
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.817.414,99	942.596,39
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	909.098,69	952.980,27
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora	842.724,44	883.543,89
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	66.374,25	69.436,38
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	0,00	666.004,33
Transferências Intra Governamentais		666.004,33
Transferências Inter Governamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Valorização e Ganhos com Ativos	170.660,30	113.492,94
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos	170.660,30	113.492,94
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	815,60
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		815,60
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	11.177.376,57	8.636.628,80
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	3.139.821,59	3.375.802,47
Remuneração de Pessoal	2.438.613,81	3.375.802,47
Encargos Patronais	701.207,78	
Benefícios a Pessoal		
Custo de Pessoa e Encargos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	250.784,07	224.900,00
Aposentadorias e Reformas		
Pensões		
Benefícios de Prestação Continuada		
Benefícios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		

Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	250.784,07	224.900,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.737.769,67	1.619.920,69
Uso de Material de Consumo	338.414,82	231.134,72
Serviços	1.399.354,85	1.388.785,97
Depreciação, Amortização e Exaustação		
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas	2.344.521,56	1.473.355,52
Transferências Intra Governamentais	2.020.509,96	1.462.896,41
Transferências Inter Governamentais		
Transferências a Instituições Privadas	324.011,60	
Transferências a Instituições Multigovernamentais		10.459,11
Desvalorização e Perdas de Ativos	855,43	2.451,47
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas		
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias	855,43	2.451,47
Tributárias	61.865,02	33.383,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	61.865,02	12.869,41
Contribuições		20.513,60
Custo com Tributos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	37,29	1.374,48
Premiações		
Resultado Negativo de Participações		
Incentivos		
Subvenções Econômicas	37,29	1.374,48
Participações e Contribuições		
VPD de Constituição de Provisões		
Custo de Outras VPD		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	7.535.654,63	6.731.187,64
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	3.641.721,94	1.905.441,16

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	89.400,42	4.996,89
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

Analisando-se a capacidade do regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 46,56 em 2017, enquanto em 2016 o ILC correspondeu a 13,72.

Cumpra informar que não há registros no Balanço Patrimonial-2017 de obrigações de longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices.

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Registre-se o detalhamento na estrutura do Balanço Patrimonial (2017), o qual omite as contas retificadoras inerentes aos créditos de curto e longo prazo, observando-se que os valores ali fixados correspondem ao montante líquido escriturado na rubrica. Ressalta-se que o Balanço Patrimonial apresenta inconsistência do sistema no Patrimônio Líquido, sendo apresentado nota explicativa.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	3.279.292,66	2.893.582,91	13,33%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.006.524,52	328.758,45	206,16%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	2.214.314,24	2.489.954,63	-11,07%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	2.159.411,42	2.455.629,19	-12,06%
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	11.574,46	32.109,29	-63,95%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	46.879,44	42.760,54	9,63%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.917.924,71	8.800.322,02	35,43%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	3.446.174,83	1.572.085,14	119,21%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	3.446.174,83	1.572.085,14	119,21%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	5.400.147,44	4.246.034,86	27,18%
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	7.775,90	7.775,90	0,00%
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	1.131.822,54	1.042.422,12	8,58%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	1.932.004,00	1.932.004,00	0,00%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)			-
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)			-
TOTAL DO ATIVO R\$		15.197.217,37	11.693.904,93	29,96%

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	69.402,93	207.812,43	-66,60%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00	63.484,96	-100,00%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	65.454,68	104.367,74	-37,28%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo			-
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes			-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo			-
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.948,25	39.959,73	-90,12%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	-
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo			-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo			-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo			-
2.2.7	Resultado Diferido			-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.127.814,44	11.486.092,50	31,71%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	15.127.814,44	11.486.092,50	31,71%
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital			-
2.3.3	Reservas de Capital			-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial			-
2.3.5	Reservas de Lucros			-
2.3.6	Demais Reservas			-
2.3.7	Resultados Acumulados			-
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		15.197.217,37	11.693.904,93	29,96%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		46,57	13,72	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		3.163.010,29	2.643.009,94	19,67%

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.e) Registre-se que foi apresentada a listagem de inventários (bens móveis, imóveis e almoxarifado - CD). Quanto ao montante da Dívida Ativa acumulada no exercício de 2017, consta nota explicativa. Observa-se que houve apresentação de justificativa nas notas explicativas dá não apresentação de valores no inventário patrimonial, contudo descumpre o que determina a Lei 4.3210/64 art. 96.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2017			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido	1.131.822,54		1.131.822,54
Bens Imóveis - valor líquido	1.932.004,00		1.932.004,00
Estoque - valor líquido	46.879,44	46.879,44	0,00
Dívida Ativa - valor líquido	5.605.586,25		5.605.586,25
Intangível - valor líquido	0,00		0,00
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	8.716.292,23	46.879,44	8.669.412,79

Quadro 14.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2.a) Registra-se que não foram verificadas divergências entre os saldo do Ativo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	1.042.422,12	89.400,42	0,00					1.131.822,54	1.131.822,54	0,00
BENS IMÓVEIS	1.932.004,00	0,00	0,00					1.932.004,00	1.932.004,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	2.455.629,19					2.159.411,42	2.455.629,19	2.159.411,42	2.159.411,42	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	1.572.085,14					2.699.130,68	825.040,99	3.446.174,83	3.446.174,83	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	42.760,54	170.660,30	166.541,40					46.879,44	46.879,44	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	7.044.900,99	260.060,72	166.541,40	0,00	0,00			8.716.292,23	8.716.292,23	0,00

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2b) Registre-se que não foram verificados saldos nas obrigações de longo prazo registradas no Balanço Patrimonial da Entidade .

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O regional apresentou informações inerentes a composição da Dívida Ativa consolidada no exercício de 2017, porém os relatórios fornecidos não apresentam informações fidedignas para o necessário detalhamento quanto a respectiva movimentação de ingressos e baixas, descumprindo portanto a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art. 12, XI.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001	R\$ 282,20	-----	-----	-----	R\$ 909,55
2002	R\$ 509,64	-----	-----	-----	R\$ 1.557,46
2003	R\$ 693,00	-----	-----	-----	R\$ 1.985,55
2004	R\$ 1.045,12	-----	-----	-----	R\$ 2.792,75
2005	R\$ 1.398,24	-----	-----	-----	R\$ 3.518,90
2006	R\$ 1.819,50	-----	-----	-----	R\$ 4.262,08
2007	R\$ 1.837,50	-----	-----	-----	R\$ 4.062,88
2008	R\$ 2.763,31	-----	-----	-----	R\$ 5.811,01
2009	R\$ 8.772,76	-----	-----	-----	R\$ 17.384,34
2010	R\$ 12.319,12	-----	-----	-----	R\$ 23.347,87
2011	R\$ 16.101,44	-----	-----	-----	R\$ 28.910,29
2012	R\$ 49.102,25	-----	-----	-----	R\$ 98.494,22
2013	R\$ 408.916,77	-----	-----	-----	R\$ 715.322,40
2014	R\$ 484.741,10	-----	-----	-----	R\$ 758.298,98
2015	R\$ 583.237,56	R\$ 96.778,60	-----	-----	R\$ 819.234,86
2016	R\$ 626.908,80	R\$ 92.571,42	-----	-----	R\$ 775.666,27
2017	R\$ 166.671,33	R\$ 384.440,89	-----	-----	R\$ 184.615,41
2018					
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
TOTAL R\$	2.367.119,64	573.790,91	0,00	0,00	3.446.174,82

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O regional apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	9.078.229,78
1.1.1	Receita Corrente	8.253.400,03
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	824.829,75
1.1.3	Outros ingressos operacionais	
1.2	Desembolsos	8.312.228,71
1.2.1	Despesa Corrente Paga	7.468.308,22
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	843.920,49
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		766.001,07
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	0,00
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	Desembolsos	88.235,00
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	88.235,00
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		-88.235,00
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	
3.1.3	Transferências de capital recebidas	
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		677.766,07
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		328.758,45
Caixa e Equivalente de Caixa Final		1.006.524,52

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O regional apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2017							
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL	
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		7.655.000,00		
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		0,00		
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		7.521.000,00		
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		134.000,00		
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		0,00		
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)				
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA				
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA				
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA				
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)				
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	328.758,45			
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES				1.006.524,52
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			61.748,31	
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			14.400,00	
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		164.146,33		
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		2.454,11		
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
	ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	2.489.954,63	3.196.472,46	3.472.112,85
113		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	32.109,29	260.881,14	281.415,97	11.574,46
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO				0,00
115		23	ESTOQUE - CIRCULANTE	42.760,54	170.660,30	166.541,40	46.879,44
119		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE				0,00
1123		25	DÍVIDA ATIVA - CP	2.455.629,19	2.159.411,42	2.455.629,19	2.159.411,42
1211		26	DÍVIDA ATIVA -LP	1.572.085,14	2.699.130,68	825.040,99	3.446.174,83
1211		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	1.572.085,14	2.699.130,68	825.040,99	3.446.174,83
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	4.251.214,96	1.801.731,72	652.799,24	5.400.147,44
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE				0,00
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	7.775,90			7.775,90
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	1.042.422,12	89.400,42		1.131.822,54
123		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	1.932.004,00			1.932.004,00
		33	INTANGÍVEL - valor líquido				0,00
	34	DIFERIDO - valor líquido				0,00	
PASSIVO	211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	63.484,86	3.166.333,81	3.102.848,95	0,00
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO				0,00
	213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	104.367,84	4.169.789,77	4.130.876,61	65.454,68
	214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		22.028,10	22.028,10	0,00
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES				0,00
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO				0,00
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	39.959,73	745.651,08	709.639,60	3.948,25
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO				0,00
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO				0,00
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO				0,00
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO				0,00
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO				0,00
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO				0,00
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	11.486.092,50			11.486.092,50
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	15.127.814,44			15.127.814,44
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.641.721,94			3.641.721,94

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾Numeração correspondente ao quadro consolidado nº 19

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017

4.7.1 O regional apresentou, por meio das notas explicativas, as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo da análise das demonstrações contábeis apresentadas.

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

Registre-se que foram detectadas as diferenças elencadas a seguir, apuradas no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17), as quais foram justificadas pela área responsável, conforme abaixo:

Item 18: Identificou-se fórmula incorreta na coluna H, linha 28, sendo o valor correto de R\$ 824.829,75. Item 19: O Demonstrativo do Fluxo de Caixa, apresentou inconsistência devido software contábil não reconhecer a cota parte como uma despesa. Valor correto é R\$ 932.155,49. Contudo a inconsistência não inviabilizou a emissão de parecer conclusivo quanto a conformidade da Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL											
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso										Exercício: 2017	
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS											
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO	
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14				
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	7.655.000,00	7.655.000,00	7.655.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	7.521.000,00	7.521.000,00	7.521.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	134.000,00	134.000,00	134.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			8.253.400,03	8.253.400,03			8.253.400,03	✓	OK! CONSOLIDADO!
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			0,00	0,00			0,00	✓	OK! CONSOLIDADO!
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			7.381.157,75	7.381.157,75				✓	OK! CONSOLIDADO!
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			87.150,47	87.150,47				✓	OK! CONSOLIDADO!
	11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			785.091,81	785.091,81				✓	OK! CONSOLIDADO!
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		328.758,45		328.758,45	328.758,45		328.758,45	✓	OK! CONSOLIDADO!
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		1.006.524,52		1.006.524,52	1.006.524,52		1.006.524,52	✓	OK! CONSOLIDADO!
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			61.748,31	61.748,31				✓	OK! CONSOLIDADO!
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			14.400,00	14.400,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			164.146,33	164.146,33				✓	OK! CONSOLIDADO!
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			2.454,11	2.454,11				✓	OK! CONSOLIDADO!
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				748.681,44			824.829,75	✗	ERRO! CORRIGIR!
19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				932.155,49			843.920,49	✗	ERRO! CORRIGIR!	
OALV	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		2.214.314,24			2.214.314,24			✓	OK! CONSOLIDADO!
	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		11.574,46			11.574,46			✓	OK! CONSOLIDADO!
	22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	23	ESTOQUE - CIRCULANTE		46.879,44			46.879,44			✓	OK! CONSOLIDADO!
	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	25	DÍVIDA ATIVA - CP		2.159.411,42			2.159.411,42			✓	OK! CONSOLIDADO!
	26	DÍVIDA ATIVA -LP		3.446.174,83			3.446.174,83			✓	OK! CONSOLIDADO!
	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		3.446.174,83			3.446.174,83			✓	OK! CONSOLIDADO!
28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		5.400.147,44			5.400.147,44			✓	OK! CONSOLIDADO!	

PATRIMONIAL		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		7.775,90		7.775,90			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido		1.131.822,54		1.131.822,54			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		1.932.004,00		1.932.004,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
	33	INTANGÍVEL - valor líquido		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
	34	DIFERIDO - valor líquido		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
	PASSIVO	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		65.454,68		65.454,68			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		3.948,25		3.948,25			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00		0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		11.486.092,50		11.486.092,50			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
49		PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		15.127.814,44		15.127.814,44			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
50		VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.641.721,94		3.641.721,94	3.641.721,94		✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

VANESSA ALVES DA SILVA
 CONTROLADORIA INTERNA DO COREN/MT

RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 6ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com algumas ressalvas descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2017, foi aprovada em Ata da 507ª Reunião Ordinária de Plenária do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso, no dia 16/03/2018, tomando-se por base o Parecer Opinativo Coren/MT nº 01/2018, o qual opina pela regularidade da citada prestação.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar se houve remanejamento ou abertura dos créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização, conforme prevê a Lei 4320/64, descumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma, tendo em vista a ausência das citadas peças complementares ao Balanço Orçamentário.

4.1.3 Registre-se a consonância entre os créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário.

4.4.1.a) Registre-se o detalhamento na estrutura do Balanço Patrimonial (2017), o qual omite as contas retificadoras inerentes aos créditos de curto e longo prazo, observando-se que os valores ali fixados correspondem ao montante líquido escriturado na rubrica. Ressalta-se que o Balanço Patrimonial apresenta inconsistência do sistema no Patrimônio Líquido, sendo apresentado nota explicativa.

4.4.1.e) Registre-se que foi apresentada a listagem de inventários (bens móveis, imóveis e almoxarifado - CD). Quanto ao montante da Dívida Ativa acumulada no exercício de 2017, consta nota explicativa. Observa-se que houve apresentação de justificativa nas notas explicativas dá não apresentação de valores no inventário patrimonial, contudo descumpre o que determina a Lei 4.3210/64 art. 96.

4.4.2.a) Registra-se que não foram verificadas divergências entre os saldo do Ativo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

4.4.3 O regional apresentou informações inerentes a composição da Dívida Ativa consolidada no exercício de 2017, porém os relatórios fornecidos não apresentam informações fidedignas para o necessário detalhamento quanto a respectiva movimentação de ingressos e baixas, descumprindo portanto a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art. 12, XI.

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo da análise das demonstrações contábeis apresentadas.

Registre-se que foram detectadas as diferenças elencadas a seguir, apuradas no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17), as quais foram justificadas pela área responsável, conforme abaixo:

Item 18: Identificou-se fórmula incorreta na coluna H, linha 28, sendo o valor correto de R\$ 824.829,75. Item 19: O Demonstrativo do Fluxo de Caixa, apresentou inconsistência devido software contábil não reconhecer a cota parte como uma despesa. Valor correto é R\$ 932.155,49. Contudo a inconsistência não inviabilizou a emissão de parecer conclusivo quanto a conformidade da Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017.

Cuiabá, 07 de Maio de 2018.

VANESSA ALVES DA SILVA

PORTARIA 23/2015

CONTROLADORIA INTERNA DO COREN/MT
